

COMPORTAMENTO DA *DROSOPHILA SUZUKII* EM CULTIVOS DE PEQUENOS FRUTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Introdução

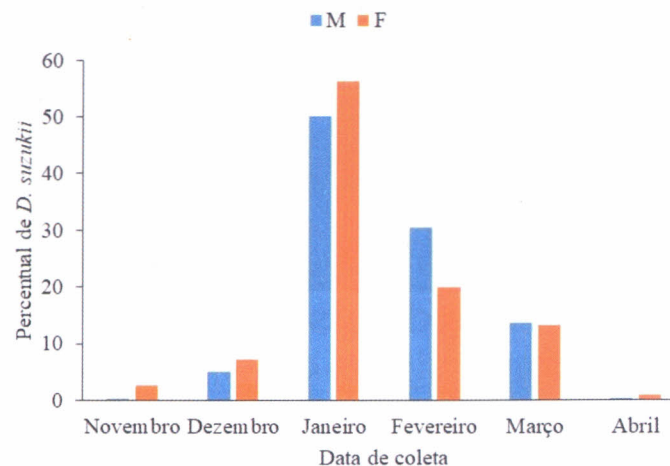
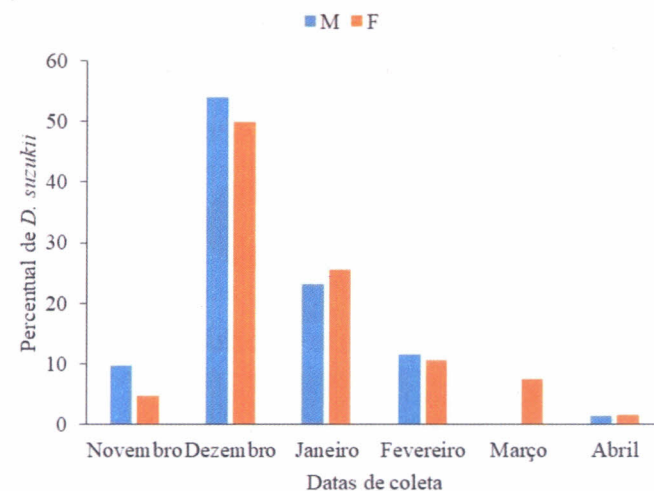
Drosophila suzukii (Diptera, Drosophilidae) é uma praga quarentenária polífaga capaz de ocasionar danos expressivos em diversos cultivos hospedeiros (Fig. 1). A praga é chamada de Spotted Wing Drosophila (SWD), sendo pouco conhecida no Brasil, pois seu registro no país somente ocorreu em 2014, quando foi detectada ocasionando perdas na ordem de 30% em cultivos de morango na cidade de Vacaria, RS. A falta de informações sobre a praga motivou o presente estudo que alavancou informações sobre o comportamento de ocorrência de adultos de SWD em cultivos de pequenos frutos em três regiões do estado do Rio Grande do Sul.

Material e métodos

O estudo foi realizado no período de novembro de 2016 a abril de 2017 em quatro estufas comerciais de produção de morango semi-hidropônico localizadas nos municípios de Caxias do Sul (740 m de altitude) e Feliz (120 m de altitude), RS, e numa área de produção mista com morango, framboesa e amora em Vacaria, RS (971 m de altitude). Em cada cultivo foram colocadas duas armadilhas para monitoramento semanal de adultos, contendo atrativo a base de fermento biológico, açúcar e água. Os insetos capturados foram coletados e acondicionados em potes plásticos no campo e, posteriormente, triados, sexados e computados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS.

Resultados e discussão

O início das capturas de *D. suzukii* nos municípios de Feliz e Caxias do Sul



ocorreu no mês de novembro, enquanto que em Vacaria (independentemente da fruta hospedeira) em dezembro. Em Feliz, a maior ocorrência da praga foi registrada no mês de dezembro (54% dos ♂ e 50% das ♀ coletados em todo o estudo), já em Caxias do Sul no mês de janeiro (50% dos ♂ e 56% das ♀ coletados) (Fig. 2). Houve redução nos percentuais de captura após os picos registrados nos dois municípios até o término do estudo em abril. Em Vacaria, após o registro da praga em dezembro (1,7% dos ♂ e 5,3% das ♀ coletados), houve elevação nos percentuais até janeiro (25% dos ♂ e 27% das ♀ coletados), mantendo-se, praticamente, constante até o fim do trabalho em abril (29% dos ♂ e 21% das ♀ coletados) no cultivo do morango. Constatou-se que as diferenças encontradas em Vacaria estão associadas, principalmente, a disponibilidade de cultivos hospedeiros para SWD na área avaliada, pois há nítida dispersão da praga em função da disponibilidade das frutas hospedeiras no período avaliado. Houve certa preferência de SWD por framboesa (55% dos ♂ e 52% das ♀ do total coletado em Vacaria), morango (16% dos ♂ e 15% das ♀ coletados) e amora (11% dos ♂; 15% das ♀ coletados).



Figura 1: Adultos de *Drosophila suzukii*: Fêmea acima e macho abaixo (esquerda); dano do ataque da praga em fruto de morango (direita).

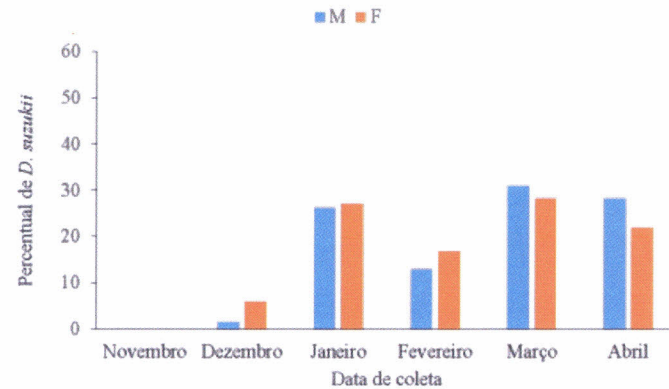


Figura 2: Percentual mensal da captura total de adultos de *D. suzukii* em cultivos de pequenos frutos. Municípios de Feliz (acima), Caxias do Sul (intermediário) e Vacaria (abaixo), Rio Grande do Sul, 2016/2017.

Conclusão

A ocorrência de *D. suzukii* está associada a disponibilidade de frutas hospedeiras, havendo certa preferência pela Framboesa. A ocorrência prolongada de SWD no cultivo de morango em Vacaria pode ser explicada pela disponibilidade de framboesa e amora para a praga na área estudada.

Regis Sivori Silva dos Santos; Daniela F. Klesener; Lucas A. Bizotto; Alexsander R. Pereira
Embrapa Uva e Vinho/Vacaria-RS (regis.sivori@embrapa.br)